

Secretaria do Planejamento participa da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente em Brasília

09/05/2025

Planejamento

A Secretaria do Estado do Planejamento do Paraná (SEPL) participou da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, que ocorreu em Brasília, entre os dias 6 e 9 de maio. O evento discute a emergência climática e neste, o Governo do Paraná, por meio da SEPL, contribuiu para o aprimoramento e priorização de propostas que irão contribuir com a política nacional de enfrentamento das mudanças do clima.

A SEPL foi convidada por fazer parte da comissão organizadora da Conferência Estadual do Meio Ambiente, que ocorreu no início de março, onde as propostas trazidas pelos municípios foram priorizadas para serem levadas para a etapa nacional em Brasília. A Secretaria participa também do Conselho Estadual de Meio Ambiente (CEMA) e de outros conselhos e comitês da área ambiental.

Assim, a SEPL, representada pela assessora técnica de Gestão de Riscos e Impactos Ambientais e Sociais, Chayanne Alessandra Telles, foi convidada para fazer parte da comitiva dos delegados do Paraná, com direito a voto e fala no momento de escolha das propostas.

Desta forma, o Planejamento participa e contribui para a construção das propostas que vão compor o Plano Clima e aprimorar a política nacional para o enfrentamento às mudanças do clima, projeto este que se estende até 2035.

- [Estado divulga 20 propostas da Conferência do Meio Ambiente e Mudança do Clima](#)
- [Estados do Sul fecham planejamento estratégico e parceria para eventos climáticos](#)

A 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente tem como tema central a Emergência Climática. Para abordar essa questão de maneira abrangente, foram escolhidos cinco eixos para organizar as propostas da sociedade brasileira em

relação às mudanças do clima: Mitigação, Adaptação e Preparação para Desastres, Transformação Ecológica, Justiça Climática, e Governança e Educação Ambiental.

Mitigação é a ação de reduzir ou remediar os impactos negativos que a atividade humana provoca no meio ambiente. No caso da emergência climática, isso significa adotar ações e estratégias para reduzir ou limitar a emissão de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera, que são os principais responsáveis pelo aquecimento global.

Adaptação envolve a implementação de medidas para ajustar sistemas naturais e humanos aos efeitos já inevitáveis das mudanças climáticas. Isso inclui a construção de infraestrutura resiliente, a diversificação de práticas agrícolas, a gestão de recursos hídricos e a proteção de ecossistemas vulneráveis.

A preparação para desastres, por sua vez, envolve o desenvolvimento de estratégias e planos para responder eficazmente a eventos climáticos extremos, como inundações, secas, tempestades e ondas de calor.

- [**Paraná recebe missão do Banco Mundial para estruturar Programa de Segurança Hídrica**](#)
- [**Pedreira do Atuba: sancionada lei que autoriza concessão do espaço em Colombo**](#)

A transformação ecológica refere-se a mudanças profundas e sistêmicas em nossas economias e sociedades para promover o desenvolvimento sustentável de fato. Isso inclui a transição para uma economia circular, a conservação e restauração de ecossistemas, a promoção de práticas agrícolas regenerativas e a integração de princípios ecológicos em todas as áreas de desenvolvimento.

Justiça climática é um conceito que reconhece que as mudanças climáticas têm impactos desiguais sobre diferentes populações, com os mais vulneráveis frequentemente sofrendo os maiores danos. Envolve também a promoção de políticas e ações que garantam que todos, especialmente as comunidades em situação de vulnerabilidade, tenham acesso equitativo aos benefícios da ação climática e sejam protegidos dos impactos adversos.

Governança ambiental refere-se aos processos e instituições através dos quais decisões sobre o meio ambiente são tomadas e implementadas. Isso inclui a criação de políticas, leis e regulamentos, bem como a coordenação entre diferentes níveis de governo e setores da sociedade. Educação ambiental envolve a conscientização das pessoas sobre questões ambientais e climáticas,

promovendo comportamentos mais sustentáveis e informados.